



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Serviço Social

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva- Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva- Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva- Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Os habitantes das cidades não são necessariamente mais inteligentes que outros seres humanos, mas a densidade da ocupação espacial resulta na concentração de necessidades. Assim, nas cidades surgem problemas que em outras condições as pessoas nunca tiveram oportunidade de resolver. Encarar tais problemas amplia a inventividade humana a um nível sem precedentes. Isso, por sua vez, oferece uma oportunidade tentadora para quem vive em lugares mais tranquilos, porém menos promissores.

Ao migrarem para as cidades, as pessoas de fora geralmente trazem "novas maneiras de ver as coisas e talvez de resolver antigos problemas". Coisas familiares aos moradores antigos e já estabelecidos exigem explicação quando vistas pelos olhos de um estranho. Os recém-chegados são inimigos da tranquilidade.

Essa talvez não seja uma situação agradável para os nativos da cidade, mas é também sua grande vantagem. A cidade está em sua melhor forma quando seus recursos são desafiados. Michael Storper, economista, geógrafo e projetista, atribui a vivacidade intrínseca da densa vida urbana à incerteza que advém dos relacionamentos pouco coordenados "entre as peças das organizações complexas, entre os indivíduos e entre estes e as organizações".

Compartilhar o espaço com estranhos é uma condição da qual os habitantes das cidades consideram difícil, talvez impossível, fugir. A presença ubíqua de estranhos é fonte de ansiedade, assim como de uma agressividade que volta e meia pode emergir. Faz-se necessário experimentar, tentar, testar e (espera-se) encontrar um modo de tornar a coabitação palatável. Essa necessidade é "dada", não-negociável. Mas o modo como os habitantes de cada cidade se conduzem para satisfazê-la é questão de escolha. E esta é feita diariamente.

(Adaptado de Zygmunt Bauman. **Amor Líquido**. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004, pp. 127-130)

1. Os recém-chegados são inimigos da tranquilidade. (2º parágrafo)

Com a afirmação acima, o autor

- (A) indica que as migrações típicas do mundo globalizado trazem consequências negativas para o modo de organização das cidades.
- (B) sugere que o impacto do aumento populacional crescente nos dias atuais é perturbador para os moradores das cidades.
- (C) questiona os supostos benefícios que as pessoas de fora trariam ao se estabelecer em novos centros urbanos.
- (D) critica o impulso de migrar para grandes centros urbanos, já saturados, por parte das pessoas que moram em lugares calmos.
- (E) enaltece a inquietação gerada pelas pessoas que migram para as cidades e questionam o modo de vida que nelas encontram.

2. ... a densidade da ocupação espacial resulta na concentração de necessidades. Assim, nas cidades surgem problemas que em outras condições as pessoas nunca tiveram oportunidade de resolver. (1º parágrafo)

Identifica-se entre as frases acima, respectivamente, relação de

- (A) consequência e ressalva.
- (B) causa e consequência.
- (C) finalidade e temporalidade.
- (D) oposição e ressalva.
- (E) condição e oposição.

3. ... condição da qual os habitantes das cidades consideram difícil, talvez impossível, fugir. (último parágrafo)

Mantendo-se a correção e a lógica, o verbo grifado acima pode ser substituído, sem qualquer outra alteração na frase em que se encontra, APENAS por

- (A) escapar.
- (B) afastar.
- (C) evadir.
- (D) evitar.
- (E) prevenir.

4. Considere as afirmações abaixo.

- I. No segmento *o modo como os habitantes de cada cidade se conduzem para satisfazê-la* (último parágrafo), o termo grifado substitui a palavra *escolha*.
- II. O sentido da expressão *vivacidade intrínseca* (3º parágrafo) é equivalente a **criatividade típica**.
- III. Na frase *Faz-se necessário experimentar, tentar, testar e (espera-se) encontrar...* (último parágrafo), o segmento entre parênteses indica que há expectativa e incerteza quanto à possibilidade de *tornar a coabitação palatável*.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I.
- (E) II e III.

5. pessoas de fora, estranhas cidade, a vida urbana exerce uma constante atração, apesar dos congestionamentos e dos altos índices de violência, inevitáveis sob condições urbanas de alta densidade demográfica.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) Às - à - as
- (B) As - à - às
- (C) As - a - às
- (D) Às - a - às
- (E) As - à - as



Atenção: As questões de números 6 a 8 referem-se ao texto abaixo.

O Rio ganhou dois presentes da história

Há muito tempo o Rio de Janeiro não recebia notícias tão boas de seu passado. É provável que uma equipe de arqueólogos do Museu Nacional tenha encontrado nas escavações da zona portuária as lajes de pedra do cais do Valongo. Entre 1758 e 1851, por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África. Metade deles tinham entre 10 e 19 anos.

Devolvido à superfície, o cais do Valongo trará ao século 21 o maior porto de chegada de escravos do mundo. Se ele foi soterrado e esquecido, isso se deveu à astuta amnésia que expulsa o negro da história do Brasil. A própria construção do cais teve o propósito de tirar do coração da cidade o mercado de escravos.

A região da Gâmboa tornou-se um mercado de gente, mas as melhores descrições do que lá acontecia saíram todas da pena de viajantes estrangeiros. Os negros ficavam expostos no térreo de sobrados da rua do Valongo (atual Camerino). Em 1817, contaram-se 50 salas onde ficavam 2.000 negros (peças, no idioma da época). Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem ou de padecimentos posteriores foram jogados numa área que se denominou Cemitério dos Pretos Novos.

O segundo presente são os dois volumes de "Geografia Histórica do Rio de Janeiro – 1502-1700", do professor Mauricio de Almeida Abreu. É uma daquelas obras que só aparecem de 20 em 20 anos. (O livro de Karasch, que está na mesma categoria, é de 1987.)

Ele leu tudo e, em diversos pontos controversos, desempatou controvérsias indo às fontes primárias. Erudito, bem escrito, bem exposto, é um prazer para o leitor. Além disso, os dois pesados volumes da obra estão criteriosamente ilustrados.

(Adaptado de Elio Gaspari, **FSP**, 09/03/2011, <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/poder/po0903201104.htm>)

6. Ao referir-se à astuta amnésia que expulsa o negro da história do Brasil (2º parágrafo), o autor
- (A) lamenta a falta de memória dos próprios negros em relação ao papel fundamental que os escravos desempenharam na história do Brasil.
- (B) alude à retirada dos escravos através do cais do Valongo, que foram então enviados do Brasil para diversos lugares no mundo todo.
- (C) demonstra empatia para com os historiadores que, diante do horror da escravidão, optaram pelo apagamento de tudo o que é relacionado à história do negro no Brasil.
- (D) constata que, em nossa historiografia, o ponto de vista dos descendentes dos escravocratas tem prevalecido sobre o daqueles que têm origem negra.
- (E) critica o deliberado esquecimento, por parte da historiografia brasileira, de tudo o que se vincula à presença do negro em nosso passado.

7. ... em diversos pontos controversos, desempatou controvérsias ... (último parágrafo)
- O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está em:
- (A) Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem ou de padecimentos posteriores ...
- (B) Entre 1758 e 1851, por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África.
- (C) A própria construção do cais teve o propósito de ...
- (D) ... mas as melhores descrições [...] saíram todas da pena de viajantes estrangeiros.
- (E) Os negros ficavam expostos no térreo de sobrados ...

8. O verbo que pode ser empregado corretamente também **no singular**, sem outra alteração na frase, está grifado em:
- (A) ... por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África.
- (B) Metade deles tinham entre 10 e 19 anos.
- (C) Em 1817, contaram-se 50 salas ...
- (D) Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem [...] foram jogados numa área ...
- (E) ... os dois pesados volumes da obra estão criteriosamente ilustrados.

Atenção: As questões de números 9 e 10 referem-se ao texto abaixo.

Galáxia

(...)
e a galáxia urbana
tem como as outras
cósmicas
insondáveis labirintos
de espaços e tempos e mais
os tempos humanos da memória, essa
antimatéria que pode
num átimo
reacender o que na matéria
se apagara para sempre

assim
a cidade girando
arrasta em seu giro
pânicos destinos desatinos
risos choros
luzi-luzindo nos cômodos sombrios
da Urca, da Tijuca, do Flamengo,
(...)

(Ferreira Gullar, **Em alguma parte alguma**. 4ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 2010, p. 57)

9. os tempos humanos da memória, essa antimatéria que pode num átimo reacender o que na matéria se apagara para sempre
- Sobre os versos acima é INCORRETO afirmar:
- (A) *tempos humanos da memória* equivale a **tempos humanos memorativos**.
- (B) *pode [...]* *reacender* significa **tem a capacidade de novamente acender**.
- (C) *antimatéria* é o termo com que o poeta se refere à **memória humana**.
- (D) *se apagara para sempre* equivale a **havia para sempre se apagado**.
- (E) *num átimo* significa **rapidamente** ou **num abrir e fechar de olhos**.



10. Considerando que o fragmento do poema, organizado em versos e estrofes, seja reorganizado em um parágrafo em prosa, aquele que apresenta pontuação inteiramente adequada é:
- (A) E a galáxia urbana tem, como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços, e tempos e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria, que pode num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre: assim, a cidade girando, arrasta em seu giro pânticos, destinos, desatinos, risos, choros, luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (B) E a galáxia urbana tem, como as outras, cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos, e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria que pode, num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre. Assim, a cidade girando arrasta em seu giro pânticos, destinos, desatinos, risos, choros, luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (C) E a galáxia urbana, tem como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos e, mais os tempos, humanos da memória: essa antimatéria que pode, num átimo reacender, o que na matéria se apagara para sempre. Assim a cidade, girando, arrasta em seu giro: pânticos, destinos, desatinos, risos, choros luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (D) E a galáxia urbana tem: como as outras, cósmicas, insondáveis labirintos, de espaços e tempos; e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria, que pode num átimo reacender o que, na matéria, se apagara para sempre; assim a cidade girando, arrasta em seu giro, pânticos, destinos, desatinos, risos, choros, luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (E) E a galáxia urbana tem como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos e mais os tempos humanos, da memória – essa antimatéria que pode num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre. Assim, a cidade girando arrasta em seu giro pânticos, destinos, desatinos, risos, choros luzi-luzindo, nos cômodos sombrios, da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...

Atenção: As questões de números 11 a 13 referem-se ao texto abaixo.

A liberdade enriquece

*A liberdade surge no oceano da economia, de onde se espalha para todos os lugares. Isso é o que imaginava Ludwig von Mises, o arquiteto mais destacado da escola austríaca de economistas neoclássicos. Ele estava errado: a liberdade nasceu no continente da política, mais propriamente como liberdade de expressão – o direito de imprimir sem licença. O parto deu-se pelas mãos do poeta e polemista John Milton, em 1644, no epicentro da Guerra Civil Inglesa entre o Parlamento e a Monarquia. Naquele ano, Milton publicou a **Aeropagítica**, fonte do mais clássico dos argumentos racionais contra a censura: os seres humanos são dotados de razão e, portanto, da capacidade de distinguir as boas ideias das más.*

Ludwig von Mises não errou em tudo; acertou no principal. Liberdade não é um artigo de luxo, um bem etéreo, desconectado da economia. A Grã-Bretanha acabou seguindo o caminho preconizado por Milton e se converteu na maior potência do mundo. Os Estados Unidos, com sua Primeira Emenda à Constituição – que proíbe a edição de leis que limitem a liberdade de religião, a liberdade de expressão e de imprensa ou o direito de reunião pacífica –, assumiram o primeiro posto no século XX. Liberdade funciona, pois a criatividade é filha da crítica.

(Trecho adaptado de Demétrio Magnoli. **Veja**, 22 de setembro de 2010, pp. 80-81)

11. Considerando-se o teor do texto, é correto afirmar:
- (A) Trata-se de um texto opinativo, em que o autor, apoiando-se em teorias e oferecendo exemplos de sucesso, tece comentários a respeito da relação entre liberdade e desenvolvimento econômico.
- (B) Há crítica em relação ao papel desempenhado na economia de alguns países por proposições hipotéticas de poetas e economistas sob influência de escolas estrangeiras.
- (C) No 2º parágrafo encontra-se defesa por inteiro da opinião do economista austríaco, em flagrante contradição com a observação de que ele havia se enganado, como consta do 1º parágrafo.
- (D) O título se volta para a comprovação da tese do poeta inglês de que o desenvolvimento econômico de uma nação se associa inequivocamente à racionalidade de seus cidadãos.
- (E) O autor se baseia em opiniões polêmicas de defensores da liberdade de expressão para enaltecer a política colonialista de ingleses e de norte-americanos, entre os séculos XVII e XX.
12. A última frase do texto
- (A) vem confirmar a opinião do autor de que a liberdade se impôs na Inglaterra e nos Estados Unidos por ser decorrente do desenvolvimento econômico dessas nações.
- (B) comprova o equívoco cometido pelo economista austríaco, pois liberdade de expressão e sucesso econômico são conceitos que se encontram em campos diferenciados da atividade humana.
- (C) pretende demonstrar que o espírito crítico, ainda que associado à liberdade de expressão, nem sempre se mostra suficiente para garantir a estabilidade econômica de uma grande nação.
- (D) constitui um fecho coerente de todo o desenvolvimento, com base na defesa da capacidade de discernimento dos seres humanos e da importância da liberdade para o sucesso da economia.
- (E) conclui objetivamente a teoria, exposta por Ludwig von Mises e complementada pelo poeta John Milton, de que a origem e a importância da liberdade, bem como os valores dela decorrentes, pertencem ao terreno da economia.



13. O segmento isolado por travessões, no 2º parágrafo, denota
- referência ao *caminho preconizado por Milton*, que permitiu também o avanço econômico dos Estados Unidos.
 - ressalva em relação às informações apresentadas, ao opor-se, pelo sentido, à expressão que o antecede, *Primeira Emenda à Constituição*.
 - introdução no contexto de uma aparente incoerência, pois, apesar do que consta da Constituição americana, os Estados Unidos *assumiram o primeiro posto no século XX*, ultrapassando a Inglaterra.
 - confirmação da hipótese de Ludwig von Mises de que a liberdade *não é um artigo de luxo, um bem etéreo, desconectado da economia*.
 - explicitação, por meio de enumeração, do que consta da *Primeira Emenda à Constituição*, referida no texto.

14. Considere o texto abaixo e as afirmativas feitas a seguir.

BUDAPESTE, de Chico Buarque (*Companhia das Letras, 2003*). *Terceiro livro da fase madura do compositor e escritor carioca, Budapeste é um labirinto linguístico, um jogo de espelhos que, no entanto, jamais se mostra hermético. O romance também flerta com o nonsense ao contar as desventuras de um ghostwriter que vai para a Hungria. O narrador-protagonista, escorregadio, em nenhum momento permite ao leitor concluir se está ou não dizendo a verdade. Às peripécias do personagem, associa-se um olhar mordaz sobre a dinâmica social que cria celebridades instantâneas e vazias.*

(Bravo! 100 Melhores do Século 21 [até agora]. Dezembro de 2010, p. 28)

- O texto apresenta uma sinopse do romance **Budapeste**, salientando aspectos predominantes de sua arquitetura.
- O *labirinto linguístico* é intrínseco ao enredo do romance, em que o narrador-protagonista se mostra *escorregadio*, no limite entre verdade e ilusão.
- A expressão *um olhar mordaz* traduz crítica à maneira como *celebridades instantâneas e vazias* são valorizadas socialmente.
- O *jogo de espelhos* constitui um recurso utilizado para disfarçar ou esconder a verdade dos fatos narrados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- I e IV.
- II e III.
- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

15. Leia a tirinha reproduzida abaixo e as afirmações feitas em seguida.

Calvin



(Bill Watterson, *Yukon Ho!* São Paulo, Conrad, 2008, p. 93)

- Palavras e expressões como *acho que*, *talvez*, *não sei direito* e *puxa* indicam a impaciência do pai diante da insaciável curiosidade do filho.
- Essa eu sabia* e *é melhor a gente pesquisar* apontam, respectivamente, para um conhecimento adquirido no passado, mas esquecido, e um outro que se cogita poderá ser obtido.
- Para atribuir sentido amplo e genérico à conclusão a que chega Calvin, no último quadrinho, sua fala poderia ser substituída por: **Pelo visto, não é preciso passar num exame para ser pai.**

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

**Matemática e Raciocínio lógico-matemático**

16. Há dois casais (marido e mulher) dentre Carolina, Débora, Gabriel e Marcos. A respeito do estado brasileiro (E) e da região do Brasil (R) que cada uma dessas quatro pessoas nasceu, sabe-se que:

- Carolina nasceu na mesma R que seu marido, mas em E diferente;
- Gabriel nasceu no Rio de Janeiro, e sua esposa na Região Nordeste do Brasil;
- os pais de Marcos nasceram no Rio Grande do Sul, mas ele nasceu em outra R;
- Débora nasceu no mesmo E que Marcos.

É correto afirmar que

- (A) Marcos nasceu na mesma R que Gabriel.
- (B) Carolina e Débora nasceram na mesma R.
- (C) Gabriel é marido de Carolina.
- (D) Carolina pode ser gaúcha.
- (E) Marcos não é baiano.

17. Em uma eleição com 5 candidatos (A, B, C, D e E), cada um de 100 eleitores votou em um, e apenas um, dos candidatos. Nessa eleição, A teve 20 votos, B teve 16 votos, C foi eleito com 35 votos, D teve 18 votos e E obteve os votos restantes. Se um dos cinco candidatos não tivesse participado da eleição, somente os eleitores desse candidato alterariam seu voto e de tal forma que quem votou em

- A jamais votaria em B;
- B jamais votaria em C;
- C jamais votaria em D;
- D jamais votaria em E;
- E jamais votaria em A.

Nas situações descritas, se for eleito o candidato com mais votos dentre os 100 votos, é correto afirmar que

- (A) o candidato E poderia ser eleito se A retirasse sua candidatura.
- (B) não sendo retirada a candidatura de C, ele será o candidato eleito.
- (C) sendo retirada uma candidatura que não a de B, nem a de C, B pode ser o candidato eleito.
- (D) retirada uma das candidaturas, o candidato E nunca será eleito com mais de 45% dos votos.
- (E) retirada a candidatura de C, se D ficar em último lugar, não haverá empate entre três candidatos na primeira colocação.

18. Se x é um número inteiro positivo tal que $E = \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{7} + \frac{1}{x}$ seja um número inteiro, então,

- (A) existem infinitas possibilidades distintas para x .
- (B) x é múltiplo de 12.
- (C) x é maior do que 84.
- (D) x tem oito divisores.
- (E) E pode ser maior do que 2.

19. Em uma campanha de doação de livros, x pessoas receberam 4 livros, e y pessoas receberam 3 livros, sendo x e y números inteiros e positivos. Se foram distribuídos 100 livros, então, as possibilidades diferentes para $x + y$ são em número de

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

20. Sejam x e y números naturais, e Δ e \square símbolos com os seguintes significados:

- $x \Delta y$ é igual ao maior número dentre x e y , com $x \neq y$;
- $x \square y$ é igual ao menor número dentre x e y , com $x \neq y$;
- se $x = y$, então $x \Delta y = x \square y = x = y$.

De acordo com essas regras, o valor da expressão

$$[64 \square (78 \Delta 64)] \square \{92 \Delta [(43 \square 21) \Delta 21]\} \text{ é}$$

- (A) 92.
- (B) 78.
- (C) 64.
- (D) 43.
- (E) 21.

Noções de Direito Constitucional

21. Os remédios constitucionais são tidos por normas constitucionais de eficácia

- (A) plena.
- (B) limitada.
- (C) contida.
- (D) mediata.
- (E) indireta.

22. João, Carlos, Tício, Libero e Tibério se uniram e fundaram uma associação de vigilantes de bairro, todos armados e uniformizados, sob a alegação que não treinavam com finalidade bélica. Porém, para se afastar de forma absoluta o caráter paramilitar dessa associação não poderão estar presentes os seguintes requisitos:

- (A) Tempo e princípio da impessoalidade.
- (B) Tempo e lugar.
- (C) Pluralidade de participantes e lugar.
- (D) Lugar e princípio da eficiência.
- (E) Organização hierárquica e princípio da obediência.

23. A capacidade eleitoral passiva consistente na possibilidade de o cidadão pleitear determinados mandatos políticos, mediante eleição popular, desde que preenchidos certos requisitos, conceitua-se em

- (A) alistamento eleitoral.
- (B) direito de voto.
- (C) direito de sufrágio.
- (D) elegibilidade.
- (E) dever sociopolítico.



<p>24. A Constituição Federal faculta à União a delegação de assuntos de sua competência legislativa privativa aos Estados, desde que satisfeitos os requisitos</p> <p>(A) absoluto, classificatório e nominal. (B) explícito, objetivo e material. (C) formal, material e implícito. (D) explícito, formal e classificatório. (E) subjetivo, implícito e absoluto.</p>	<p>28. Dentre outras hipóteses, constitui barreira à convalidação do ato administrativo:</p> <p>(A) pequena irregularidade constante do ato administrativo, que não comprometa sua compreensão, como por exemplo, singelo erro de grafia. (B) vício no elemento "forma" do ato administrativo, que não seja essencial à validade do ato. (C) a impugnação de qualquer administrado, inclusive do que não for interessado no ato viciado. (D) o decurso do tempo, isto é, a ocorrência da prescrição. (E) vício sanável em determinado ato administrativo, como por exemplo, vício de competência, quando não outorgada com exclusividade.</p>
<p>25. No tocante à Administração Pública, o direcionamento da atividade e dos serviços públicos à efetividade do bem comum, a imparcialidade, a neutralidade, a participação e aproximação dos serviços públicos da população, a eficácia, a desburocratização e a busca da qualidade são características do princípio da</p> <p>(A) publicidade. (B) legalidade. (C) impessoalidade. (D) moralidade. (E) eficiência.</p>	<p>29. Considere a seguinte hipótese: a Administração Pública, após concluído determinado procedimento licitatório, atribuiu o objeto da licitação a outrem que não o vencedor. O ato administrativo</p> <p>(A) é válido se o vencedor do certame desistiu expressamente do contrato. (B) jamais será válido, por ferir o princípio da adjudicação compulsória. (C) é válido se o vencedor do certame não firmou o contrato no prazo estabelecido, ainda que comprove justo motivo. (D) não é válido, pois a Administração, ao invés de atribuir a outrem o objeto licitatório, deveria obrigatoriamente ter aberto nova licitação, mesmo sendo válida a anterior. (E) é sempre válido porque não há direito subjetivo à adjudicação.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Direito Administrativo</p> <p>26. João, servidor público federal, aliciou seus subordinados no sentido de se filiarem a determinado partido político. Cumpre salientar que tal conduta foi praticada uma única vez. O fato narrado</p> <p>(A) está previsto como proibição ao servidor público federal, e, uma vez praticada, sujeita-o à penalidade de demissão. (B) não está previsto em lei como uma das proibições dirigidas aos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. (C) ensejará a aplicação da penalidade de advertência. (D) ensejará penalidade disciplinar, a qual terá seu registro cancelado, após o decurso de dois anos de efetivo exercício, se João não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar. (E) ensejará a aplicação da penalidade de suspensão, que poderá ser convertida em multa, na base de cinquenta por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.</p>	<p>30. A Lei nº 8.112/1990, em seu capítulo V, seção I, trata do afastamento do servidor público federal para servir a outro órgão ou entidade. O servidor do poder executivo poderá ter exercício em outro órgão da Administração Federal direta que não tenha quadro próprio de pessoal, desde que preenchidos os seguintes requisitos:</p> <p>(A) autorização expressa do Presidente da República, fim determinado e prazo certo. (B) autorização expressa do Ministro do Planejamento, fim determinado e prazo incerto. (C) fim determinado e prazo incerto, não sendo necessária qualquer autorização. (D) autorização expressa do Ministro do Planejamento e prazo incerto, apenas. (E) autorização expressa do Ministro Chefe da Casa Civil e prazo certo, não se fazendo necessário que seja para um propósito determinado.</p>
<p>27. O Prefeito de determinado Município realizou contratação sem concurso público, fora das hipóteses constitucionalmente autorizadas. Tal fato</p> <p>(A) corresponde a ato ímprobo atentatório aos princípios da Administração Pública; portanto, sempre passível de sofrer a medida de indisponibilidade de bens. (B) para ser caracterizado como ato ímprobo, é necessária a constatação do elemento subjetivo doloso do agente, consistente na vontade consciente de realizar fato descrito na norma incriminadora. (C) está previsto, na Lei de Improbidade Administrativa, como ato ímprobo que importa enriquecimento ilícito. (D) para ser caracterizado como ato de improbidade administrativa, exige, necessariamente, a ocorrência de lesão ao erário. (E) por caracterizar em tese ato ímprobo, é devida a devolução dos valores havidos pelos contratados, mesmo que tenham trabalhado regularmente no âmbito da Administração Municipal.</p>	

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O código de ética do assistente social fundamenta-se, entre outros princípios,

- (A) em um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.
- (B) no exercício do serviço social, discriminando, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condição física.
- (C) na articulação com outros movimentos de diferentes categorias profissionais, que não partilhem dos princípios do código de ética, e com a luta geral dos trabalhadores.
- (D) no exercício da profissão, desconsiderando as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, em que estes possam usá-las para o fortalecimentos de seus interesses.
- (E) em um projeto profissional, democratizando as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como mecanismos dispensáveis à participação dos usuários.

32. No exercício profissional, de acordo com o Código de Ética, o assistente social, em relação à instituição empregadora, terá sob sua responsabilidade o dever de

- (A) fornecer à população usuária informações quanto ao trabalho desenvolvido pelo serviço social, resguardando o sigilo profissional.
- (B) dispor das condições de trabalho condignas em entidades públicas ou privadas, garantindo a qualidade profissional.
- (C) contribuir, viabilizando a participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
- (D) exercer sua autoridade, cerceando o direito do usuário de participar e decidir livremente sobre seus interesses.
- (E) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.

33. No processo de planejamento, a avaliação de eficiência está diretamente relacionada com a ação desenvolvida, seus critérios, e com

- (A) o efeito direto resultante da intervenção e os efeitos indiretos relacionados à intencionalidade do planejamento.
- (B) o estudo da adequação desses critérios, para o alcance dos objetivos e das metas.
- (C) a otimização dos recursos disponibilizados.
- (D) o estudo do impacto do planejamento sobre a situação e a adequação dos objetivos definidos.
- (E) o procedimento para análise dos efeitos da ação sobre o processo no qual se intervém.

34. O assistente social que trabalha com o processo de desabrigoamento tem o papel profissional de oferecer condições de apoio às famílias para a construção de relações afetivas com seus filhos e para a definição e a consecução de seus projetos de vida. Envolve também uma articulação das redes sociais e a identificação das bases comunitárias de apoio. Para o acompanhamento deste processo, a avaliação do convívio familiar terá como indicador, dentre outros,

- (A) as condições dos vínculos familiares e comunitários.
- (B) os contatos técnicos com lideranças comunitárias.
- (C) os contatos com os filhos desabrigados.
- (D) a elaboração de um banco de dados sobre serviços públicos.
- (E) os contatos com os responsáveis pelos serviços de saúde para o estabelecimento de apoio às famílias.

35. A pesquisa em serviço social qualifica a prática profissional orientando a produção de conhecimento, o planejamento e o gerenciamento de programas de intervenção social. Portanto, a pesquisa

- (A) estabelece hipóteses com mais propriedade.
- (B) vincula pensamento e ação.
- (C) propõe um discurso analista.
- (D) trabalha somente com o universo social.
- (E) propõe um discurso abstrato sobre a realidade.

36. É uma das etapas do processo de trabalho científico em pesquisa qualitativa:

- (A) a análise quantitativa dos resultados obtidos, confirmando ou não as hipóteses definidas e os resultados com os conceitos teóricos.
- (B) o processo de conhecimento com o uso de técnicas que buscam a objetividade por meio de uma lógica formal e neutralidade no processo de investigação.
- (C) a metodologia da experimentação, buscando a veracidade ou a falsidade de hipóteses, validadas por processos dedutivos matemáticos, do tipo causa e efeito.
- (D) o conjunto de procedimentos que valoriza, compreende e interpreta os dados empíricos, relacionando-os com a teoria.
- (E) o aprofundamento dos dados para transcendência da realidade investigada, ao submetê-la a referências analíticas.

37. Um dos pressupostos para que o assistente social exerça o papel de assessoria é o de conhecer a realidade e as condições objetivas com as quais os assessorados atuam e, em conjunto, definir demandas e apresentar as estratégias neste processo. Uma das estratégias principais é

- (A) a sua legitimidade.
- (B) a sua proposição.
- (C) a capacidade intelectual.
- (D) o processo especulativo.
- (E) o conhecimento.



38. Para estar qualificada a prestar a atividade da assessoria em serviço social é preciso, neste processo,
- (A) o conhecimento do potencial pessoal e da capacidade intelectual do assistente social.
 - (B) o exercício da discussão com os sujeitos envolvidos, a partir do seu potencial profissional.
 - (C) o exercício especulativo dos temas a serem discutidos e a observação das atividades.
 - (D) o conhecimento da realidade em que está atuando e a aplicação de dinâmicas de grupo.
 - (E) a capacitação permanente do assistente social e a sistematização da sua prática.
39. O SUS (Sistema Único de Saúde) assegura a todos os usuários, sem discriminação de qualquer tipo e sem exigir carência, o direito ao atendimento integral, independentemente de sua situação econômica. Segundo a legislação, é direito do usuário
- (A) ser transferido, em caso de necessidade, somente em condições de instabilidade do quadro de saúde.
 - (B) conhecer a maternidade onde receberá assistência, após a inscrição no programa de atendimento pré-natal.
 - (C) ter transporte e atendimento adequado em caso de risco de vida ou lesão grave, somente com recursos próprios.
 - (D) ter acompanhamento nas consultas e exames, durante o trabalho de parto e no parto.
 - (E) permanecer, com seus filhos menores, por tempo parcial, durante a internação.
40. Uma das principais atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) é a de formular políticas públicas. Embora público, estabelece parcerias com hospitais e entidades de iniciativas privadas, às quais são subordinadas pela política
- (A) do Conselho Nacional de Saúde.
 - (B) da Agência de Vigilância Sanitária.
 - (C) da Agência Nacional de Saúde.
 - (D) do Conselho de Saúde Suplementar.
 - (E) do Ministério da Saúde.
41. No caso do adolescente pego em flagrante ao cometer ato infracional, mediante violência ou grave ameaça a vítima, a autoridade policial deverá lavrar auto de apreensão ou poderá substituir por boletim de ocorrência. Sua internação deverá basear-se em indícios de autoria e materialidade. Assim sendo, antes da sentença, a internação será pelo prazo máximo de
- (A) três anos.
 - (B) três meses.
 - (C) quarenta e cinco dias.
 - (D) setenta e duas horas.
 - (E) sete anos.
42. Em artigo do Ministro da Educação, Fernando Haddad (Folha de São Paulo – 23/02/11) fala sobre os avanços da educação no país e da educação superior nos últimos dez anos, que dobrou o número de ingressantes no período de 2003 a 2010 e do ingresso de mais de 800 jovens da escola pública através do ENEM, PROUNI, REUNI, NOVO FIES, instrumentos estes que possibilitaram este acesso. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estes dados remetem
- (A) ao acesso do ensino fundamental como direito público objetivo, podendo qualquer cidadão acionar o poder público para exigí-lo.
 - (B) ao nível regional da avaliação do rendimento escolar dos ensinos fundamental, médio e superior.
 - (C) ao processo regional das instituições de educação superior e sua responsabilização sobre este nível de ensino.
 - (D) ao processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, através dos sistemas que têm responsabilidades sobre este nível de ensino.
 - (E) à avaliação do desempenho do aluno com prevalência nos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
43. Tomando como referência o Estatuto do Idoso, a pensão alimentícia é um direito concedido ao idoso que não dispõe de meios próprios de se manter. Essa pensão deverá ser paga pelo
- (A) Programa Bolsa Família.
 - (B) Instituto Nacional de Seguridade Social.
 - (C) Benefício de Prestação Continuada.
 - (D) Programa de Renda Mínima.
 - (E) ascendente ou descendente consanguíneo.
44. O exame de perícia para constatação de incapacidade para pessoa com deficiência e limitação de desempenho de atividade é uma avaliação que verifica se o indivíduo
- (A) tem restrição de participação com redução efetiva e acentuada da capacidade de inclusão social.
 - (B) está em boas condições de saúde física e mental e psicologicamente apto para exercer qualquer atividades.
 - (C) está matriculado em cursos de habitação profissional.
 - (D) responsabiliza os pais pela guarda e manutenção dos filhos menores e maiores, quando deficientes.
 - (E) adquire passe livre no sistema de transporte coletivo.
45. A Política Nacional pelo enfrentamento à Violência contra as Mulheres, como implementação da Lei Maria da Penha, propõe uma intervenção pública articulada com diferentes setores para desenvolver ações que
- (A) possibilitem o encaminhamento da vítima ao órgão policial.
 - (B) combatam as discriminações de gênero e construam as diferenças.
 - (C) garantam um atendimento qualificado e estritamente personalizado àquelas em situação de violência.
 - (D) promovam a cura a todas as formas de violência contra as mulheres.
 - (E) promovam as mudanças e atitudes que elevem a evolução e o fortalecimento das mulheres.



<p>46. Em relação à conceituação de política social, considere:</p> <p>I. A política social e a política econômica configuram uma unidade (acumulação e distribuição de riquezas).</p> <p>II. As políticas sociais são resultado de uma dupla tensão: lutas e reivindicações por igualdade e resposta institucionalizada frente ao contexto dessa mobilização.</p> <p>III. Alguns autores pensam a política social como reprodução do <i>status quo</i> e funcional ao capital; outros a entendem como potencialidade contraditória, que possibilita importante acesso da população aos bens e serviços sociais.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas. (B) II, apenas. (C) III, apenas. (D) I, II e III. (E) I e II, apenas.</p>	<p>49. A assessoria desenvolvida por Assistente Social tem como referência o atual projeto ético-político. Nesse Sentido, o Serviço Social é uma profissão que</p> <p>(A) concilia o jogo de interesse entre o empregador e o empregado. (B) aponta para o avanço da relação entre instituições e troca de saberes. (C) insere-se em processos coletivos de trabalho por meio de ações seletivas. (D) intervém com posicionamento em defesa dos direitos dos usuários de seus serviços. (E) referencia-se em condições subjetivas que os profissionais da área têm para desenvolver suas ações.</p>
<p>47. No contexto do processo da reestruturação produtiva empresarial, novas atribuições foram exigidas ao assistente social, tal como a de</p> <p>(A) assessorar profissionais da área gerencial e de recursos humanos. (B) estabelecer políticas de recursos humanos, objetivando o comportamento do trabalhador com a empresa. (C) identificar insatisfações coletivas, estimulando o potencial reivindicatório dos trabalhadores. (D) estimular o trabalhador à crítica, quando solicitado a refletir necessidades e escolhas oferecidas pela empresa. (E) intermediar as relações humanas, adaptando-se às novas exigências da organização.</p>	<p>50. O Terceiro Setor é formado por instituições não governamentais, que expressam a sociedade civil, com participação de voluntários, para atendimento de interesse público em diferentes áreas. Em pesquisas recentes aponta-se que no Brasil existem cerca de 300 mil dessas instituições, compondo um conjunto de grande diversidade. Mas, as organizações que compõem esse setor tem algumas características em comum.</p> <p>Sobre as instituições que formam o Terceiro Setor é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) São de caráter privado, mas desenvolvem um trabalho de interesse público. (B) Trabalham na defesa e garantia dos direitos. (C) Remuneram seus dirigentes que atuam efetivamente na gestão executiva da entidade. (D) Podem contar com o trabalho de um corpo de voluntários. (E) Não podem acumular as duas certificações (CEBAS e OSCIP).</p>
<p>48. O chamado Terceiro Setor só pode ser compreendido dentro de uma conjuntura social, econômica e política que determinam o seu significado e a sua dimensão. Nesse sentido, considere:</p> <p>I. O Terceiro Setor ocupou e ocupa o papel que é do Estado na formulação e execução das políticas sociais.</p> <p>II. Não se pode negar a importância das ações desenvolvidas pelas organizações do Terceiro Setor no enfrentamento das diferentes manifestações da questão social.</p> <p>III. O Terceiro Setor se configurou nos últimos 20 anos dentro de um contexto de avanço do projeto neoliberal caracterizado pela implementação de políticas sociais focalizadas e seletivas.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e III, apenas. (B) II e III, apenas. (C) III, apenas. (D) I e II, apenas. (E) I, II e III.</p>	<p>51. Além dos conselhos gestores que tem por finalidade exercer o controle democrático das políticas e planos elaborados pelos órgãos competentes nas diferentes esferas da Federação, também fazem parte do conjunto integrado de mecanismos não convencionais de participação política</p> <p>(A) os partidos políticos, os órgãos gestores, os fundos especiais, as entidades privadas e o Ministério Público. (B) as conferências, os órgãos gestores, os fundos especiais, as entidades privadas e o Ministério Público. (C) as conferências, os órgãos gestores, os fundos especiais, os movimentos sociais e o Ministério Público. (D) os partidos políticos, os movimentos sociais, as conferências, os fundos especiais e os órgãos gestores. (E) as conferências, os fóruns de direitos, os fundos especiais, as entidades privadas e os partidos políticos.</p> <p>52. A proteção social tem por direção o desenvolvimento humano e social e os direitos de cidadania. Ela envolve um conjunto de seguranças dinamicamente articuladas, quais sejam, segurança de</p> <p>(A) acolhida, alimentar, de emprego, de convívio e de liberdade. (B) renda, de desenvolvimento de autonomia, de acolhida, de convívio e de apoio e auxílio. (C) emprego, de renda, de capacitação, de apoio e auxílio e de emancipação. (D) renda, de capacitação, alimentar, de convívio e de garantia de direitos. (E) acolhida, de convívio, alimentar, de autonomia e de emprego.</p>



53. Após a Constituição de 1988, vários conselhos de representação foram criados, cobrindo diferentes setores da política social. Estes conselhos, com o papel de mediação da relação entre a sociedade e o poder público, são

- (A) participativos e de caráter regulador.
- (B) representativos e de caráter consultivo.
- (C) paritários e de caráter deliberativo.
- (D) paritários e de caráter consultivo.
- (E) representativos e de caráter controlador.

54. Inserido no espaço de atuação profissional, o assistente social lida com questões que envolvem a vida de sujeitos, tendo como desafio fundamental a garantia de direitos em contraposição à violação de direitos. Nesse sentido, a intervenção profissional tem papel primordial.

Considere as assertivas abaixo.

- I. O assistente social é detentor de um saber/poder e assume um lugar importante na vida dos sujeitos e na dinâmica das famílias.
- II. O tratamento que os indivíduos recebem e o desenvolvimento das ações por parte dos profissionais determinarão o destino e a emancipação dos mesmos.
- III. Os profissionais acompanham situações de indivíduos e de famílias, descortinando a intimidade das pessoas.
- IV. A pesquisa e o conhecimento de situações concretas são caminhos necessários para a compreensão dos fenômenos sociais particulares com os quais o assistente social lida no seu cotidiano.
- V. Os assistentes sociais podem, em alguns momentos, reproduzir os preconceitos e juízos de valor de suas pessoas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) II, III e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, III e IV.

55. Os profissionais de Serviço Social, no exercício de sua profissão, devem estar munidos de rigorosos tratos teórico e metodológico que possibilitem a compreensão dos problemas e desafios no universo da produção e reprodução da vida social. Devem saber decifrar os processos sociais, tanto em suas determinações gerais como em suas expressões particulares, pois trata-se de um requisito necessário para

- (A) superar a defasagem entre o discurso teórico genérico e as respostas práticas no cotidiano da intervenção profissional.
- (B) assimilar o conjunto das necessidades políticas, sociais, materiais e culturais da classe dominante.
- (C) consolidar os direitos constitucionais individuais da população atendida em algumas políticas sociais.
- (D) entender as mudanças dos atores sociais que tradicionalmente faziam parte de seu universo de trabalho, passando para a condição de usuários dos serviços.
- (E) incorporar um projeto ético-político condizente com o projeto societário vigente.

56. O assistente social trabalha com a questão social e com suas expressões ou manifestações: o desemprego, o analfabetismo, a fome, a moradia na favela, a falta de leitos em hospitais, a violência e a inadiplência. Nessa direção, a questão social

- I. apresenta-se nas objetivações concretas que sintetizam as determinações prioritárias do capital sobre o trabalho.
- II. representa não só as desigualdades, mas, também, o processo de resistência e luta dos trabalhadores.
- III. coloca-se em novos patamares frente o avanço das organizações dos trabalhadores e das populações subalternizadas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II apenas.
- (E) I, II e III.

57. A prática profissional do Assistente Social se dá no interior das relações sociais e sua instrumentalidade é determinada no conforto entre as

- (A) condições determinadas e idealizadas.
- (B) condições objetivas e subjetivas.
- (C) dimensões materiais e intelectuais.
- (D) dimensões constitutivas e ideais.
- (E) condições reais e ideais.

58. Dependendo de como o assistente social se coloca frente ao projeto ético e político da profissão ele pode vislumbrar a necessidade de repensar sua atuação e, dentro dela, o instrumental técnico, evitando descolá-lo da dimensão política que é inerente à profissão e sim concebê-lo como elemento imprescindível para esta atuação.

Considere as assertivas abaixo.

- I. Há a necessidade premente de articulação do instrumental técnico com os objetivos finais propostos e sua colocação a serviço de um projeto político coletivo, que busca a afirmação do projeto societário hegemônico.
- II. Trabalhar com e para o usuário possibilita ter e ver outras alternativas, mas cabe frisar que a decisão é dele, pois é ele o detentor do direito.
- III. Conhecer as potencialidades e as motivações das famílias, sujeitos e/ou comunidades pode facilitar o direcionamento e a intervenção profissional.
- IV. O assistente social trabalha com questões que envolvem contradições e dificuldades e os usuários de seus serviços detêm um saber que, via de regra, pouco agrega a condução da ação a ser desenvolvida.
- V. O profissional de Serviço Social precisa constantemente buscar e utilizar técnicas e instrumentos para o desenvolvimento do seu trabalho.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e V.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) III e V.



59. A criação de políticas econômicas e sociais capazes de enfrentar a pobreza e as desigualdades sociais, com consequente acesso de todos os bens e riquezas socialmente produzidos é de responsabilidade do Estado. Para a implementação das políticas sociais é imprescindível que se construam metodologias de trabalho social, considerando que estas são
- (A) multidimensionais e relacionais, exigindo uma abordagem trans e interdisciplinar.
- (B) dimensionais e interpessoais, dentro de uma abordagem multidisciplinar.
- (C) transformadoras e de estabelecimento de vínculos, praticadas pelo assistente social.
- (D) centradas especificamente em referenciais técnico-operativos.
- (E) interpessoais e ordenadas pela compreensão da questão social.
60. O Estado, nas últimas décadas, passou por significativas mudanças: o desmonte do Welfare State, o neoliberalismo, as compressões econômicas, os ajustes fiscais, a globalização da economia e as pressões das agências multilaterais. O receituário neoliberal influenciou e influencia não só a política econômica, mas também a social. Nessa direção, limitaram-se as prioridades das políticas públicas. Assim, introduziu-se fortemente o conceito de
- (A) investimento social nas instituições sociais que ofertam os serviços públicos.
- (B) políticas e programas desenhados sob a ótica da universalidade.
- (C) equidade, ofertando múltiplas e distintas oportunidades para assegurá-la.
- (D) desigualdade e exclusão.
- (E) focalização e eleição dos pobres e de algumas minorias, como prioridades na proteção social.
61. Para uma interpretação crítica da realidade social, há de se compreender as diferentes relações que articulam esferas do processo de acumulação, produção, circulação e consumo
- (A) ao conjunto de técnicas tayloristas e fordistas e aos métodos de gestão do trabalho, tornando-o inflexível.
- (B) às várias maneiras de manifestação do capital que também se impõem enquanto mecanismos de controle e reprodução social.
- (C) às diferentes formas de realização do valor e divisão do trabalho técnico no capitalismo monopolista.
- (D) às mudanças técnicas/organizacionais que foram introduzidas na mundialização do capital e consequente valorização do operariado.
- (E) à própria simplificação e destituição do "saber fazer" da classe burguesa dentro do sistema produtivo.
62. Em relação às estratégias profissionais e ao instrumental técnico-operativo utilizado no processo de trabalho profissional, considere:
- I. O parecer social é parte integrante do estudo social e para a sua concretização o assistente social deve primar pela observação e compreensão da realidade do indivíduo ou fato estudado.
- II. O laudo social é um instrumental utilizado para a construção de um conhecimento sistematizado e complexo da realidade do usuário.
- III. O Serviço Social tem como seu objeto de investigação, para a construção de laudos sociais, a realidade socioeconômica e as diferentes expressões da questão social.
- IV. O parecer social é um instrumento de inclusão e não de julgamento de valor.
- V. O parecer social deve ser indicativo de fatores do usuário, uma vez que faz referência ao estudo social.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
- (B) II, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) I, IV e V.
63. São instrumentos que registram e marcam diferentes níveis de decisão no processo de planejamento, em maior ou menor proximidade com a ação, e guardam entre si coerência e um relativo grau de interdependência:
- (A) laudo, parecer e estudo social.
- (B) entrevista, visita domiciliar e estudo social.
- (C) estudo social, planejamento estratégico e projeto.
- (D) estudo de caso, diagnóstico e parecer social.
- (E) plano, programa e projeto.
64. O planejamento é uma mediação teórica e metodológica que significa organizar, dar clareza e precisão à própria ação. Planejar envolve estabelecer metas e traçar objetivos, assim um passo indispensável do processo de planejamento é
- (A) a pesquisa.
- (B) a avaliação do método de trabalho.
- (C) o organograma.
- (D) o controle.
- (E) a articulação.
65. Na contemporaneidade brasileira, só é possível entender as políticas sociais públicas, quando conseguimos captar a natureza e o papel do Estado, ou seja, o Estado
- (A) deve ser autonomizado da sociedade e dos movimentos sociais, mas viabilizando a mobilização e a organização da classe trabalhadora.
- (B) exerce papel único na idealização dessas políticas, atuando na sua organização, implantação e execução.
- (C) interfere na viabilização da acumulação do capital, como também na reprodução social das classes subalternas.
- (D) reconhece os sujeitos sociais enquanto usuários de serviços, viabilizando programas e serviços.
- (E) divide a sociedade em classes sociais, possibilitando a apropriação desigual no capitalismo.



66. O Brasil vem desenvolvendo um modelo de gestão federativa das políticas sociais. A política social brasileira tem traços nacionais, regionais e locais e execução descentralizada. Nesse processo de descentralização, territorialização e participação das políticas sociais observa-se, ainda,
- (A) a efetividade das mesmas no sentido de eliminar as condições de pobreza e as desigualdades sociais.
 - (B) a autonomia e a intersetorialidade encontrada na implantação dos programas e serviços.
 - (C) o sentido de benemerência inculcido nos programas e serviços prestados aos usuários, especialmente os da assistência social.
 - (D) a aproximação entre os conceitos de direitos sociais e o pleno acesso aos mesmos.
 - (E) o uso clientelista, paternalista e patrimonialista na implementação dos programas e serviços.
-
67. A Política Nacional de Assistência Social – PNAS tem como compromisso redesenhar coletivamente a política de assistência social, na perspectiva de implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, materializando as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS. Ela expressa a concreticidade do conteúdo da Assistência Social como um pilar do sistema
- (A) capitalista na garantia de acesso aos direitos sociais.
 - (B) descentralizado e participativo na condução do ideário neoliberal.
 - (C) de proteção social brasileiro no âmbito da Seguridade Social.
 - (D) de cidadania regulada sobre a égide da Constituição de 1988.
 - (E) de garantia de direitos sem interface com as demais políticas sociais.
-
68. A proposta do Sistema Único de Assistência Social – SUAS significa um avanço e é o resultado de mobilizações e lutas dos trabalhadores e da sociedade civil. O marco mais recente na história do processo de construção da política pública de Assistência Social no Brasil foi a
- (A) aprovação pelo CNAS da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais por intermédio da Resolução 109.
 - (B) apresentação do Plano Decenal de Assistência Social validado na VI Conferência Nacional de Assistência Social.
 - (C) criação das Comissões Intergestoras Bipartites e Tripartites.
 - (D) instalação do Conselho Nacional de Assistência Social.
 - (E) apresentação pelo MDS do Manual de Orientações Técnicas do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS.
-
69. A entrevista é um dos instrumentos do processo de trabalho do assistente social nas suas diferentes atribuições. Assim, as várias concepções sobre a mesma devem ser contextualizadas no momento histórico e social em que foram produzidas. Considere:
- I. A entrevista é um dos instrumentos que possibilita a tomada de consciência pelos assistentes sociais das relações e interações que se estabelecem entre a realidade e os sujeitos.
 - II. A entrevista pode ser considerada uma atividade profissional sem objetivos definidos aos que coloca frente a frente uma ou mais pessoas que por fim estabelecem uma relação de vínculo interpessoal e intersubjetivo.
 - III. Dependendo da concepção de abordagem da entrevista, alguns dispositivos são comuns: a necessidade de conhecimento, a intencionalidade, o respeito pelos sujeitos e o modo de operacionalização do trabalho do assistente social.
 - IV. Para o desenvolvimento da entrevista há de se cumprir certas etapas básicas, a saber: planejamento, execução e registro.
 - V. A entrevista e as suas técnicas se efetivam nos processos de trabalho do assistente social independentemente dos referenciais ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo.
- Esta correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, IV e V.
 - (B) I, II, e III.
 - (C) II, III e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, III e IV.
-
70. Os eixos estruturantes do SUAS dão força e sustentabilidade à política pública de assistência social, orientando e implementando o novo modelo socioassistencial. Dentre esses eixos podem ser citados
- (A) a territorialização, a matricialidade sociofamiliar e a proteção social básica.
 - (B) o financiamento partilhado, a valorização da presença do controle social e a segurança de apoio e auxílio.
 - (C) a descentralização político-administrativa, a garantia de acesso aos direitos sociais e individuais e a qualificação de recursos humanos.
 - (D) o alcance de direitos socioassistenciais, a valorização da presença do controle social e a qualificação de recursos humanos.
 - (E) a socialização dos bens e serviços produzidos, a descentralização político-administrativa e a segurança de apoio e auxílio.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção: Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

Atualmente, no Brasil, o controverso investimento em fontes de energia nuclear, com todos os riscos relacionados à radioatividade, traria, segundo os seus defensores, vantagens de ordem econômica e ambiental sobre a construção de novas usinas hidrelétricas.

Redija um texto dissertativo-argumentativo com base no que se afirma acima.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	